



REVISTA
SEMANAL

(CATHOLICA)
ILUSTRADA

11 DE MARÇO

S. EULOGIO, Martyr

S. Eulogio é uma gloria de Hespanha e floresceu nos tempos nefastos da dominação mussulmana. Natural de Cordova, foi agregado ao clero da igreja de S. Zollo, e logo mostrou que alma privilegiada residia em menino de tão modestas apparencias. Illustrou o espirito com profundos estudos e corroborou o coração com a pratica de raras virtudes. Quando foi tempo, ordenou-se, começando ainda vida mais austera e penitente. Ao principio o campo do seu apostolado era tão só Cordova; mas depois percorreu outras provincias semeando a boa palavra de Deus, visitando mosteiros,

aconselhando, confortando, sacramentando as multidões sequiosas de verdade. Por ultimo evangelizou os proprios sarracenos; mas isso val-u-lhe mais tarde ser preso e mettido no carcere. Durante esse tempo escreveu o livro «Exhortação aos martyres», que conseguiu fazer chegar ás mãos de Flora e Maria, duas virgens tambem encarceradas em odio á Fé. A leitura corroborou a fé das duas donzellas, que, convidadas pelo Kalifa a desertar, lhe responderam: «Não te basta ires tu e o vosso falso propheta para o inferno? Ainda por cima queres que nós, christãos, vos façamos companhia? Nós adoramos a Jesus Senhor do Céu». Fizeram o signal da Cruz e no mesmo instante lhes cortaram a cabeça.

Eulogio foi mais tarde posto em liberdade e continuou o seu fructuoso apostolado, morrendo em 11 de Março do anno 859.



Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande cientista uruguayo

«A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica».

(a) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida).

Montevideo

Efeitos rapidos do



1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Allmenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a Tuberculose

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o máu humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue augmenta o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licôr de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA I

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000\$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfactorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um reme-



dio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE. POIS NADA LHE CUSTARA

Tenha sempre em mente que o VIGONAL, não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8\$000, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo Correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida

CÓRTE O COUPON ABAIXO E NOS MANDE AGORA MESMO

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379
— São Paulo — Junto remetto um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de VIGONAL.
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

(Queira escrever com clareza).

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA IMM. CORAÇÃO DE MARIA, NARIOS DO MESMO

ARCHICONFRARIA DO REDIGIDA PELOS MISSIO- IMM. CORAÇÃO.

Assignaturas:
ANNO... 10.000
PERPETUA... 150.000

Redacção e Administração
RUA JAGUARIBE Nº 93
CAIXA. 615 - TEL. CIDADE 1304

ANNO XXVIII

São. Paulo, 5 de Março de 1927

NUMERO 10

Os mortos vivos que se não de evitar, Exemplo de Maria



ENTRE os phenomenos mais impressionantes da vida, o que mais commove por visto nos outros e fatalmente esperado para cada um dos homens, e temido para si mesmo, é sem duvida a morte. As descrições pavorosas do corpo que, como palacio em ruinas, perdeu o seu dono, e como céu tene-

broso o sol que lhe doirava a existencia, pintar os pormenores daquela machina já imprestavel e em rapida desorganização, é desnecessario, porque sem visitar jazigos de sepulturas todos os tem presenciado e conservam na retina os traços daquelle quadro desolador.

Ha, porém, durante a vida do corpo a morte moral e ainda a morte espiritual. A alma que renuncia ao pecado, o homem que detesta o mundo maligno e delle se afasta como de inimigo traidor, aquelle que no dia do baptismo, como naquelle em que foi rehabilitado pela penitencia pode dizer que morreu com Christo e segue mortificando o seu corpo, negando-lhe a satisfação das concupiscencias pecaminosas, esse tem a sua vida escondida com Christo em Deus e viverá sempre com seu Salvador, pois como Jesus resuscitará dos mortos no dia final e a morte não mais o dominará, assenhoreando-se do seu corpo; a sua vida será eterna e gloriosa como a de Christo.

Mas a morte, esse estado metamorphico dos multiplos seres que gozavam os ephemerros festins da vida, tem no homem diversas phases, conforme se refira ao corpo ou ao seu primeiro e continuo motor que é a sua alma. Após a sentença fulminada por Jehovah contra os homens prevaricadores pela primeira desobediencia, a morte corporal é inevitavel apesar de todas as prevenções, sem que valham contra o fatal desenlace as riquezas empilhadas, os meritos apregoados, as dignidades supremas nem ainda os arrojados da medicina ou as cautelas infinitas da hygiene.

Si porém o termo da vida é inevitavel, não é desgraça, mas principio de eterna ventura para o christão de quem o Anjo mandou a S. João que escrevesse no Apocalypse: Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor; felizes e venturosos porque as boas obras que realizaram neste mundo, seguem-nos como ba-

gagem preciosissima no caminho da eternidade e como honrosas testemunhas da virtude illibada que lhes ha de merecer favoravel sentença para a immarcessivel corôa.

Com tudo, apesar de ter aparecido na terra aquelle que é para todos a Resurreição e a Vida, existem muitos mortos espiritualmente: mortos, porque, como os israelitas no deserto, não tiveram fé sufficiente na palavra de Deus. Atenderam na sua presumpção, com maior preferencia ao juizo proprio, ao gosto dos seus sentidos, á inclinação de suas paixões, e não subjugaram o entendimento ás sublimes verdades da fé, não deram o amor de seus corações á bondade infinita que os brindava com os amaveis oferecimentos de sua graça, nem quizeram aceitar o generoso convite ao perdão das culpas e ao banquete eucharistico. Tal foi a desgraça de muitos que ouviram a palavra milagrosa e confortante de Jesus e de seus Apostolos, tal a de innumeraveis gentios

e judeus que presenciaram os milagres da omnipotencia e da bondade divina, tal a de muitos christãos que mesmo iluminados pela fé não escutam a voz de Deus que os chama á penitencia e ás doçuras de sua graça.

Por isso, quando um discipulo de Jesus lhe pede licença para ir por breve tempo á casa paterna para fazer as honras funebres a seu pai, o divino Mestre lhe responde: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; tu segue a tua vocação e anuncia o reino de Deus. Os parentes á quem Jesus na sua infallivel sabedoria chama *mortos* seriam talvez rebeldes á palavra do Messias e por acaso, como outros judeus muito apegados ás riquezas e cubiçosos de gloria mundana, não lhe davam fé; estavam mortos na alma e como taes fariam o impossivel para impedir que o fiel discipulo voltasse á companhia de Jesus, intentando com muitos pretextos dissuadil-o de seguir a sublime vocação. Nem por isso faltaria quem enterrasse o pai com todas as honras; mas esses mesmos que estavam promptos a preencher um dever social e publico, que cumpriam á risca e talvez com excesso esses deveres materiaes com o cadaver de um parente, estavam mortos, eram na alma espiritualmente como que outros cadaveres ambulantes e semoventes, porque não viviam para Deus pela virtude e completa lealdade, devida ao supremo Senhor.

Não se cuidavam da propria salvação, somente aguardavam da religião as ceremonias exteriores, ainda talvez omitindo as que prejudicassem seus interesses; mas as suas almas olhavam de longe a Deus, e muito menos aten-

diam á palavra de Christo nem davam fé ao Messias tão esperado, bem que elle com exemplos de santidade, com sermões e sentenças de mestre superior a Salomão, com milagres que pela qualidade e multidão superavam os dos antigos prophetas, com a perpetua e patente comunicação com Deus, como a não tivessem os patriarchas, lhes tivesse mostrado á evidencia todos os signaes de seu character messianico.

Na escola de Jesus, melhor que ninguem, aprendeu Maria quem eram esses mortos cuja companhia não havia de ser util á sua virtude, e bem que superior ás tentações e perigos da alma, pois estava confirmada em graça e era por isso impecavel, não conviveu com os parentes interesseiros e descrentes, segregouse, como horto fechado e fonte sellada, da companhia dos mundanos, e sózinha com Jesus e S. José, seu Esposo, passou os seus melhores dias constituindo a Familia Sagrada.

Nem com a morte e perda de ambos, se recolhe aos consanguineos, mas segundo a ordem amorosa do Filho moribundo, adopta por filho o joven apostolo S. João, exhibindo assim o exemplo de outra familia santa, modelo vivo de virtude á Igreja dos primeiros christãos.

Exemplo para todos eloquente de geral desapego aos parentes e companheiros que não primam pela vida modelar do christão nem servem e agradam a Deus, porque estão mortos pelo pecado e a descuidosa indiferença para seu Creador e Senhor.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



Chave! invejo o teu valor!
Porque, abres cada dia
A prisão da Eucharistia
Onde está o Deus d'amor.
Mas... também, no santuario,
Com um esforço de fé, eu sei,
Abrir bem posso o sacrario
E me por aos pés do Rei.

Sempre com Elle morar
Quizera no templo santo
A brilhar com muito encanto
Como a lampada do altar.
Feliz, porque, abraçado
Sinto o peito em chamma arder
Vejo que posso ao Amado
Almas levar, converter.

Cada manhã eu te invejo
Ó pedra santa do altar!
Como na gruta a brilhar
Sobre ti o Eterno vejo,
Ouve-me os rogos, Senhor!
Vem á minh'alma aquecida
Pedra não sou, deu-me vida
O teu suspiro d'amor.

Meus desejos aos pés do tabernaculo

Corporal d'anjos cercado,
Sobre ti está meigo e louro
Como em Belém, meu Thesouro,
Em seus panninhos deitado.
Muda, ó Mãe, meu coração
Em corporal puro e bello
P'ra receber como anhello
Deos, na Santa Communhão.

Patena! te invejo ainda!
Sobre ti meu Bem repousa.
Quando a mim vem, sua esposa
Que grandeza traz-me infinda!
Antes do exilio acabado
Completando-me a esperança
Jesus a mim vem, descança,
Faz-me ostensorio sagrado.

Adoro com muito ardor
Calice d'outro tão fino
O sangue puro e divino
Que contens do Redemptor.
A sorte te invejo, entanto,
Posso na missa o colher;
Tenho mais valor, encanto
P'ra Deus, que vaso qualquer.

Jesus, vinha sacrosanta,
Tu bem sabes, doce Rei,
Por ti sumido serei
Cacho dourado, que encanta.
Na pressão do soffrimento
Provar-te-ei meu amor;
Nada mais quero, nem intento
Que immolar-me ao Creador.

Dictosa, porque, escolhida,
Fui entre os grãos do fromento,
Grande é meu contentamento
Por Jesus perder a vida.
Sou a tua esposa amada
Vem commigo ó Rei morar,
Vem minh'alma extasiada
No teu amor transformar!...



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

6. Domingo, Primeiro da Quaresma
SS. Cyrillo, Marciano, Olegario Victor, Collecta e Victoia.
7. Segunda-feira, SS. Thomas d'Aquino, Felicidade, Maria Clotilde de França e Perpetua.
8. Terça-feira, SS. Eutropio, João de Deus, Emelina de Brienne.
9. Quarta-feira, SS. Candido, Methodio, Francisca Romana, Catharina de Bolonha.
10. Quinta-feira, SS. Crescencio, Militão e 89 Comps, Disciola B. Pedro de Jeremias.
11. Sexta-feira, SS. Constantino, Eulogio, Firmino e Vendiciano.
12. Sabbado, SS. Gregorio Magno, Maximiliano, Paulo, Theophano, Catharina de Suecia.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Thessalonicenses, c. IV, v. 1)

Irmãos, nós vos rogamos, e vos exhortamos no Senhor Jesus, que como haveis aprendido de nós, de que maneira vos convem andar, e agradar a Deus, assim também andeis para ir crescendo cada vez mais. Porque já sabeis que preceitos vos tenho dado, por autoridade do Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais do peccado carnal. Que saiba cada um de vós possuir o seu vaso em santificação, e honra: não em effeito de concupiscencia, como igualmente fazem os Gentios, que não conhecem a Deus; e que nenhum opprima, nem engane em nada a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como já antes vol-o temos dito e protes-

tado. Porque Deus não vos ehamou para a imundicia sinão para a santificação em Jesus Christo nosso Senhor.



Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Assim também andeis para ir crescendo cada vez mais. O Apostolo S. Paulo se propõe por modelo aos seus filhos espirituaes de Thessalonica, exhortando-os a que, como elle os ensinou a servir a Deus, caminhem pela estrada do bem e da virtude. Bello exemplo que os paes de familia devem ter bem presente, ensinando a seus filhos o caminho do bem com seu exemplo, de maneira a lhes poder dizer: andai meus filhos e comportai vos como haveis aprendido de nós.*

TERÇA-FEIRA — *Porque já sabeis que preceitos vos tenho dado. Os preceitos que o Apostolo deu aos thessalonicenses eram os mesmos de Jesus Christo, e são os preceitos que um pae e uma mãe deve dar a seus filhos; os preceitos da lei de Deus, os preceitos da Egreja, e não os preceitos e as leis do mundo. Porém é preciso que os filhos vejam que seus paes cumprem o que lhes ensinam.*

QUARTA-FEIRA — *Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação. Este é o fim do homem sobre a terra, para isto o creou Deus, para conhecê-lo, servir o e amar-o, e com isto santificar se e fruir de Deus eternamente. Nunca os paes deveriam afastar de sua mente este*

fim para a educação de seus filhos, e não cogitar só do futuro delles para a vida mortal, mas antes e principalmente, devem cuidar do futuro de seus filhos para a outra vida. Não descurem lhes ensinar as sciencias e as artes humanas, mas sem pôr de lado, como infelizmente fazem os mais, o fim ultimo, a sua salvação.

QUINTA-FEIRA — *Que vos abstenhais de todo o peccado carnal. Exhorta a que fujam dos peccados e dos vicios mais communs em que com mais facilidade poderiam cahir arrastados pela natureza inclinada ao mal. Nunca será licito o peccado carnal por ser contra a ordem estabelecida por Deus para a bõa criação dos filhos, unico fim porque Deus estabeleceu a differença dos sexos na especie humana, sem que todas as razões que aduzem os libertinos possam destruir as leis divinas.*

SEXTA-FEIRA — *Não em effeito de concupiscencia. Da regras o Apostolo para aquelles que estando no santo estado do matrimonio, são obrigados a crear filhos, querendo que no seu uso não pretendam a satisfacção de seus gostos e prazeres; mas antes o fim para que Deus creou este estado e Jesus Christo o santificou elevando-o a Sacramento Santo; pois podem e devem mesmo santificar-se como se santificaram tantos varões e santas mulheres nesse mesmo estado, conseguindo santificar os seus proprios filhos e maridos.*

SABBADO — *O Senhor é vingador de todas estas cousas. Deus é inclinado á misericordia, porém não esquece sua justiça que não permite deixar nenhum crime sem castigo. Vai dizendo o Apostolo que Deus é vingador de quantos commettem os crimes supra condemnados. Effectivamente, si discorremos muitas vezes pelas desgraças e miserias que acontecem nas familias, oh! quantas são effeitos de desordens nesse estado, de peccados carnaes, adulterios e outros crimes que a penna se resiste a descrever, mas que no divino tribunal saberemos. Vigie pois cada christão e não faça o que Deus condemna para não ser castigado mesmo nesta vida.*



RVMO. P. MARIANO SERRENES

Victimado por sofrimentos horríveis no fígado, depois de exgotados os haveres da sciencia medica, que, até por capricho e amor proprio, queria fazer os impossiveis para atacar o mal em sua marcha triumphal; depois de nos ter deixado innumerados exemplos de laboriosidade e de laboriosidade espinhosa... Aos gri-



RVMO. P. MARIANO SERRENES

tos lancinantes e repetidos de « Minha Mãe » que atirava pelo espaço com toda a força de seus cançados pulmões ás 2 horas da madrugada do dia 28 de Fevereiro nos deixou o alegre companheiro, o zeloso sacerdote e o exemplar Missionario, indo receber de Deus a recompensa da sua vida. R. I. P.

FALLECERAM MAIS, em :

S. Paulo, D. Domithila de Araujo Cintra, com a resignação dos Santos e confortada com os auxilios espirituaes de nossa santa Religião entregou o seu espirito placidamente ao Creador no dia 16 do corrente mez.

Arary, Menino Agostinho Martim da Silva. — Sr. João Leonel Dias. — Sr. João Pedro Silva.

Carasinho, D. Nene Dillemburg Salles.

Espirito Santo do Pinhal, Sr. Lucio Pinto.

Fazenda da Cachoeira, D. Emilia Augusta C. Miranda.

Ituverava, Sr. Antonio Justino Falleiros.

Igarapava, Sr. Nicolau Jorge Nunes. — D. Maria de Lourdes Lima. — D. Annita de Almeida Lima.

Jardinopolis, Sr. Manoel Ruas Martins.

Marianna, D. Maria da Conceição Nogueira.

Nuporanga, D. Maria Recevinda de Carvalho.

Orlandia, D. Anna Rosa Nascimento. — Sr. Abilio Lopes.

Pouso Alegre, D. Eliza Alda do Prado.

Passos, D. Aureslina Moraes da Gama e Mello. — Sr. Domingues Cherchillo. — D. Isabel Silveira Machado.

Palmyra, D. Adylles Pinto Bello, tendo recebido todos os santos Sacramentos.

S. Pedro do Rio Secco (Portugal), D. Anna Rita, extremosa mãe de nosso irmão em religião Rmo. Irmão Manoel Lourenço, residente em Ribeirão Preto.

S. Joaquim, D. Maria Cunha Piva.

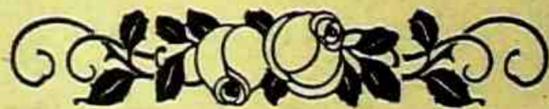
S. José, Sr. Antonio L. de S. Bella-Cruz.

Tijucas, D. Amandina V. Melim.

Uberaba, D. Evangelina Barbosa Quirino. — D. Amanda Theodora Almeida. — D. Maria Magdalena Cordeiro.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Folhinha de São Geraldo

DE DESFOLHAR

A melhor no genero editada no Brasil

PREÇO: 3\$000 pelo correio

(Não se attende pedidos inferiores a 6 ex.)

Administração da « Ave Maria »

CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

Vade retro...



O dia clareava já bastante: os primeiros raios do sol, ao emergir dos arrebóes, pulverizavam o ar com finíssima chuva de ouro, quando Satanaz arrebatando a Jesus violentamente levou-o, num vôo rápido e vertiginoso, ao pico mais elevado da Palestina.

Encantador era o panorama que desde allí se via: as ondas prateadas do Jordão corriam do norte para o sul, orladas de salgueiros e sycomoros, espraçando-se por vezes em remanços sombreados de arvoredo. O valle de Saron e a planície de Esdrelon appareciam banhados pelos raios solares que douravam a fogo as ondulações das searas e os pampanos das parreiras em pleno viço. Bem ao norte rebrilhava como um espelho o lago de Genezareth e pelos lados do oriente, coberta de espesso nevoeiro, extendia-se a planície do mar Morto limitado pela serra de Moab.

Montanhas, outeiros, grotas, variavam o poetico scenario e daquella immensidade de verdura surdiam cidades opulentas como Jerusalem e Samaria, outras de segunda ordem como Hebron e Nazareth e pelos lados do poente, beijadas pelas rumorosas ondas do mediterraneo, Cesarea e Joppe.

Lucifer, o tentador, balançando majestosamente toda a envergadura de suas negras azas e extendendo seus braços ossudos, disse a Christo: dar-te-hei tudo isto se, cahindo aqui de joelhos, me adorares. Jesus, por toda a resposta, disse-lhe: arreda-te de ao pé de mim, Satanaz; «vade retro».

Todas as paixões mais odiosas e antipathicas acham-se elevadas ao maximo expoente no espirito das trevas com o requinte ainda duma perversidade feroz que o constringe a planear e realizar todas as emprezas destinadas a frustrar os planos da bondade divina. Com

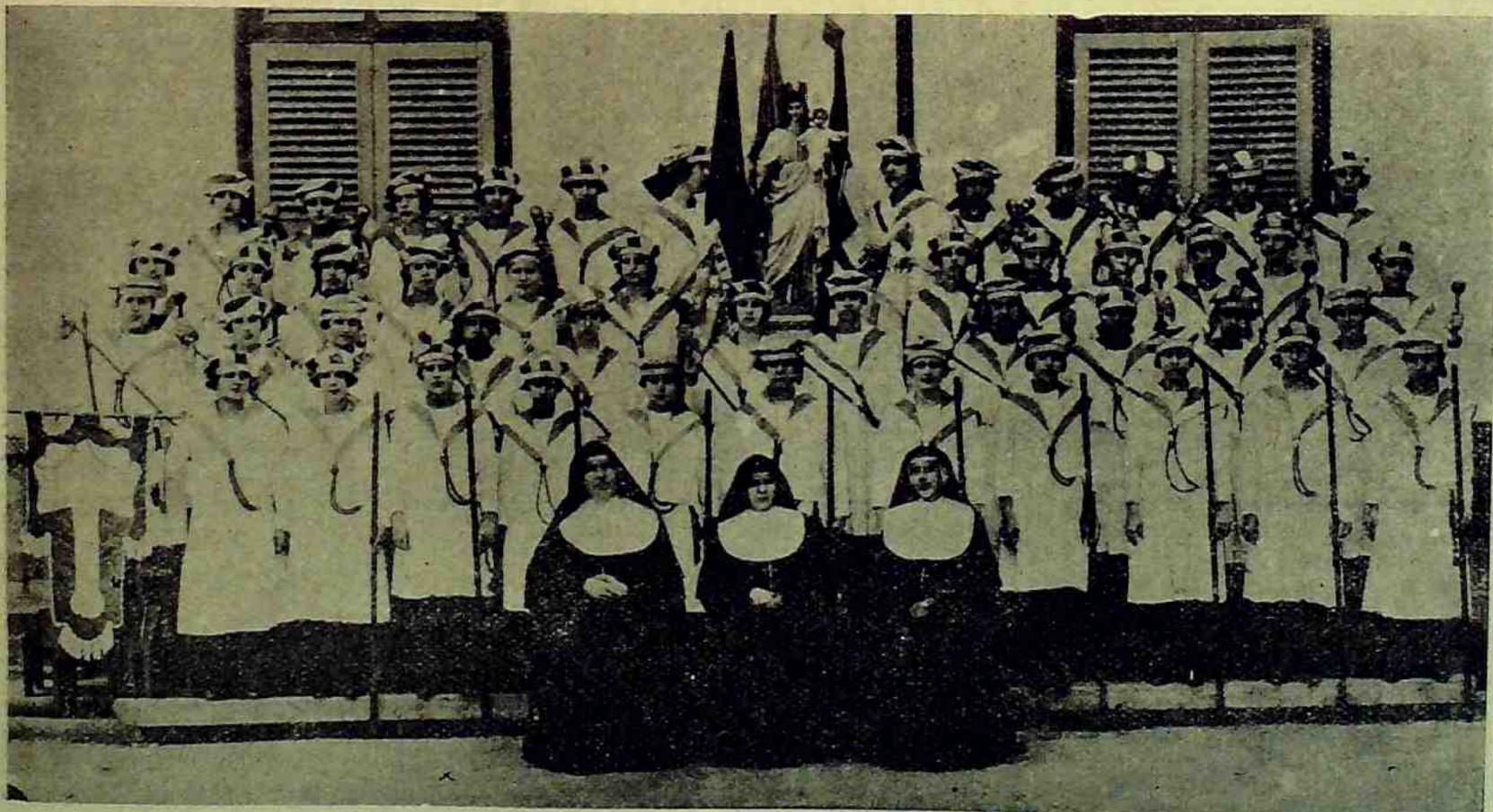
o coração cheio de fel e de inveja, conscio de sua impotencia contra Aquelle que o derrocou até o abysmo da infancia e dos tormentos, vira as armas de seu furor despeitado contra os homens feitos á imagem e semelhança de Deus.

Se ainda depois de sua vergonhosa apostasia lhe ficasse uma sombra de brio e de vergonha, ao receber de Jesus a ordem de retirar-se que como rija vergastada, o escorraçou para o deserto, nunca mais devia acirrar seus odios contra o Filho de Deus que assim o maltratava; mas a malicia infiltrou-se-lhe até o intimo de sua essencia indestructivel: seu intellecto ficou obsessionado pela idea de desforçar as derrotas e sua vontade obstinada no proposito tenaz de perder as almas, desdobrando energias inexgotaveis, luctando sem tregos nem descanços.

Que cumulo de ironia, de cynismo, de mentiras, de odios conglobam-se naquella palavra: «se cahindo me adorares»!... Pedir ao Filho de Deus que cahia, allí a seus pés de joelhos e lhe preste o culto exclusivo da divindade!... Jesus enxota-o violentamente: para traz, retira-te. A esta intimação torna a equilibrar no espaço suas azas de morcego e, a semelhança duma descommunal vulturida, desfere o vôo, rumo á vastidão dos desertos de além Jordão.

O tentador maligno, vencido pelo Redemptor, não desacorçou nem cedeu na sua teima de perder as almas excogitando sempre novos ardis e ciladas. Exalta nossa imaginação, estimula nossos appetites, aquece os ardores de nossas concupiscencias, inflamma os estos de nossos maos instintos, lisonjeia nosso orgulho, espicaça nossas ambições, accende o furor da sensualidade. Honras, poder, riquezas, volupias: tudo nol-o offerece se, cahindo, lhe rendermos preito de adoração.

Cahindo!... Bem o disse um santo doutor: ninguem pode prestar adoração a Lucifer sem cahir primeiro no abysmo da vileza e da desgraça: e todavia a força da verdade obriga-nos a confessar que açu-



PONTE NOVA — Club Gymnastico «Madre Catharina Daghero»

lados pelas suggestões do mau espirito, quantos repudiaram o culto de Deus, uno e trino, para vergar os joelhos perante os idolos de creaturas vis, com indizível gaudio do tentador que nas carnalidades humanas e nos desprezos da majestade divina acha suas delicias e a unica e fatal recompensa de sua actividade infernal e indomita!...

Talvez não temos chegado a esta cynica impiedade: mas, quantas vezes o culto destas vaidades obrigou-nos a compromissos pouco honestos, a capitulações vergonhosas, a abstenções funestas e ao olvido do grande e sagrado dever de servir só a Deus? Em que desperdicamos a maior somma de energias vitaes, senão no culto destes idolinhos, a belleza carnal, o bezerrinho de ouro, a imagem vaporosa da gloria?

Não fizemos uma apostasia formal de nossas crenças religiosas; não temos estilhaçado as taboas de pedra do Decalogo; não temos virado definitivamente as costas a Deus; não lhe temos dito com ares de rebeldia: « não te quero mais servir »; mas tambem faltou-nos a viril energia de intimar ao tentador a ordem de retirar-se: « vade retro ».

Esta santa intransigencia seria a unica garantia de salvação e todavia escogittamos formulas conciliatorias e gizamos meios de acceitar as fallazes promessas diabolicas sem comprometter a felicidade reservada aos servos de Deus, no qual sabemos expender mais argucia e velhacaria que o proprio Satanaz em pessoa, se já não é elle mesmo quem nos inspira os segredos desta diplomacia fatal.

De facto, nos modos com que attentou o divino Mestre revelou uma estupidez collossal: offerecer todos os reinos do mundo, dispôr a seu bel prazer de sceptros e coroas, transferir sem mais nem menos o direito de propriedade, suggerir a transformação das pedras em pão, exigir a mais vil e infame das apostasias, só se comprehende num espirito exaltado e turbulento que salta por cima de todas as conveniencias e quer conseguir por paos e por pedras, seus fins depravados.

Não é por estas formas brutaes nem por estes desafortados processos que nos attenta: talvez ensinado pela experiencia aprendeu a alliviar nosso amor proprio, suavizar escabrosidades, inventar novas formulas, a embiocar-se em novidades scientificas, a transfigurar-se em anjo luminoso e finalmente a empurrar nossas almas para os fogos eternos com a maxima correcção e delicadeza. « Vade retro »!...

I. B. A.

De actualidade

A paz na familia brasileira

OS jornaes destes dias vem cheios de comentarios sobre a nova era que se anuncia para a familia brasileira, era de paz e de progresso, era de harmonia e prosperidade. E não ha menos para alegrar-se e para que todos nos alegremos. Com a retirada definitiva dos chefes rebeldes Luiz C. Prestes e Miguel Costa com suas forças para territorio boliviano, pode-se dar como terminada a lucta ingloria e terrivelmente desastrosa para a nação e para nossos creditos de paiz civilizado.

Tudo, com effeito sofria, tudo caminhava para traz, tudo nos deprimia no conceito e quasi nos excluia do convivio das nações cultas, porque realmente nada podia justificar a continuação indefinida e sem ideaes de uma lucta que só nos podia levar á ruina material e moral. Fracassada a primeira tentativa de derrubar o Governo constituído quando parecia que tudo levava para a victoria, perdidas as esperanças de triumpho já nos primeiros momentos, dizimadas as forças rebeldes com prejuizo tanto de si mesmas como das forças vivas da nação, de melhor alvitre teria sido retirar-se de uma vez do territorio nacional ou então entregar-se á clemencia do triumphador. Porem está provado mais uma vez, que as paixões humanas não são precisamente as feras mais faceis de dominar. Sem querer restar cousa alguma das qualidades nada comuns de valentia, organização, estrategia até de que os chefes rebeldes, principalmente os dois antes nomeados, tem dado provas exuberantes durante todo o tempo que a lucta tem durado, só uma incomprehensivel teimosia e pertinacia poderiam ser os moveis que impulsionassem a continuar na actitude errada assumida desde o inicio.

Triumphar nas condições em que elles se achavam ha tanto tempo, era uma chimera ou uma utopia ridicula que só poderia caber em cabeças levianas ou cheias de vaidade. A que, pois, seguir em semelhante caminho? Entre tanto, lá se foram tres annos em que todos soffremos, tanto os que nada tinhamos com a lucta por estar muito longe dos campos em que os acontecimentos tinham logar, como principalmente os moradores das partes flagelladas, tanto os que nada ou pouco mais possuíam, como os que tinham muitos interesses que excitavam a cubiça ou atiçavam a fome das aves de rapina que quasi sempre acompanham as partes em lucta, ficando afinal as unicas com lucros positivos amassados com as lagrimas e a miseria dos despojados, tanto as forças legalistas que defendiam o Governo, como as revoltadas que talvez só por companheirismo sustentavam chefes com os quaes nenhuma ligação poderiam ter e dos quaes nada poderiam esperar.

Era, pois, uma lucta sem finalidade honrosa, uma lucta ingloria. O Governo, sim, devia luctar por sustentar o principio de autoridade e não se comprehende como poderia agir de outro modo. Em caso contrario, que confiança poderia ter o povo em um Governo que ao primeiro syntoma de revolta se entregasse nas mãos de um grupo de revoltosos? era, pois, preciso defen-

AGENCIA SCAFUTO

Tem sempre grande sortimento de figurinos e revistas de modas, riscos para bordados, figurinos de chapéus, albuns para bordados, albuns para filet, etc.

Todos os pedidos para o interior deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrados com valor declarado e endereçado

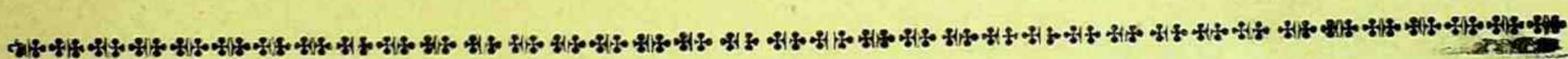
AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 || Caixa Postal letra "q"
(Sobre-loja - Antiga R. Boa Vista) || minusculo - S. PAULO

— Peçam prospectos —



FLORIANOPOLIS — Zeladoras do Apostolado da Oração



der o principio de autoridade ameaçado e em perigo e defendel-o a toda custa e até com risco da vida por parte do actual detentor da Presidencia. Foi o que fez o passado Governo e era o que o actual vinha fazendo recusando-se a todo tracto de parte a parte e negando foros de belligerantes aos revoltosos. A ousadia destes tinha ido tão longe, que chegaram a exigir ser tratados de igual a igual, considerando-se com o poder e não admitindo condições do Governo. Nestas condições, era natural que o Governo se recusasse a tratar com elles, era natural que se elles persistissem em attitude tão incomprehensivel e irracional, a amnistia não viesse ao menos por iniciativa do Governo. Por isso, dão signaes de pouca reflexão e muita parcialidade, os jornaes que atacavam o Governo porque não se adeantava a oferecer a amnistia aos revoltosos por razões bem futeis, «para chamar as ovelhas desgarradas ao seio da familia brasileira» e outras apenas fundadas em sentimentalismos e sem assomos de justiça. De forma que se essa ideia vingasse, a ideia de oferecer tão facilmente o perdão, a posição do Governo ficava em inferioridade e para outra vez, em condições sumamente precarias que não deixariam de ser habilmente aproveitadas.

Fez bem, pois, o actual Governo em não tomar a iniciativa em um assumpto em que certamente teria

sido prejudicado em seus creditos de Governo forte e bem orientado. Mas agora, quando os chefes principaes tomaram a resolução de sahir do territorio nacional, exilando-se voluntariamente, quando nada impede que o Governo use de clemencia e offereça o perdão principalmente aos transviados talvez sem culpa bem definida, o Governo está em condições de usar de suas prerogativas e tomar iniciativas que de certo serão bem recebidas por todo o povo, pois ninguem deixa de ter saudades dos dias de paz e se o Governo deseja estar com as mãos livres para occupar-se do bem estar do povo, este só aneia pelos dias em que possa entregar-se ao trabalho e a refazer-se das graves feridas que a passada revolta lhe deixou em triste herança. Se o Governo quizesse auscultar a opinião do povo, se quizesse seguir o voto quasi unanime do povo brasileiro, estamos bem seguros de que teria que perdoar a quasi todos os que por algum tempo levaram o rotulo de revolucionarios. A vingança em um particular, é sempre de baixa condição, mas quando é exercida por pessoas constituídas em dignidade, por pessoas investidas de poder, indica instintos pouco nobres e querer abusar do poder que se recebe para bem e não para mal do povo, não só não abafa a revolta, mas atica ainda mais os sentimentos de desforra e fará que na primeira ocasião a revolta resuscite mais san-

guinolenta e cruel. Haja vistas ao que tantas e tantas vezes vae acontecendo em Portugal onde as revoluções se succedem com pasmosa pontualidade e parecem um mal crónico e sem remedio.

Agora, pois, que tudo nos leva a crer que a familia brasileira está em vespas de se reconciliar, agora que temos fundamento para esperar que tudo vae ficar esquecido, devemos entregar-nos de corpo e alma á reconstrucção de nossos creditos. Não faz ainda muito tempo que jornaes estrangeiros comparavam a grande nação brasileira ás minusculas republiquetas centroamericanas, inquietas e nunca em paz, sempre em revolução e sempre inimigas da paz, sempre a digladiar-se e sempre dispostas a retalhar-se mutuamente em beneficio do colosso do Norte, como se o mal dos outros fosse alguma vez beneficio proprio. A comparação, se era exagerada, não carecia infelizmente de fundamento, porque faz varios annos que em tempo principalmente de eleições, as revoltas são tão comuns e seguras, que não ha de levar o título de propheta quem as anunciar quasi matematicamente.

E', pois, felizmente chegado o momento de desfazer o mal feito, de fechar as muitas feridas abertas nos organismos nacionaes com prejuizo de todos e sem lucro de ninguem. As finanças, o Commercio, a politica, a instrucção, as industrias, tudo em fim que possa chamar-se cellula viva da nação, tudo deve ser reorganizado, tudo deve receber nova vida, tudo deve tomar uma injeccão de soro vivificador. Esqueçamos as luctas intestinas, lembremos que todos somos irmãos filhos da mesma terra dadivosa e rica, valorizemos e prestigiemos o que é nosso, sem com tudo desprezar o alheio, que tal vez pareceria jactancia sem fundamento. Se cada qual cede um pouquinho de seu direito, se

cada qual em beneficio comum não quer ser demasiado exigente e não quer o que é dos outros, mas até dá alguma cousa que lhe é propria, então a paz estará garantida e os atritos serão mais dificeis. Se todos procurassem seguir os ensinamentos da Igreja e sobre tudo se todos os practicassem, então as guerras seriam uma utopia e em pouco tempo teriamos conseguido o que com tanto trabalho e tão sem fructo até agora a flamante Liga das Nações procura sem poder alcançar. Mal, muito mal fizeram as que se chamam grandes nações em excluir o representante do Santo Padre do convivio e das deliberações da Magna Assembleia e o resultado ahi está, que tirando a unica potestade que poderia agir, que poderia aconselhar com proveito de todos e sem prevenções que não fossem pela justiça e bem comum, faltou um ponto certo de apoio e o edificio que queriam levantar está sempre a cambalear e afinal chegará a cair. Isso teria ainda remedio, mas é o que não se procura e nem se quer.

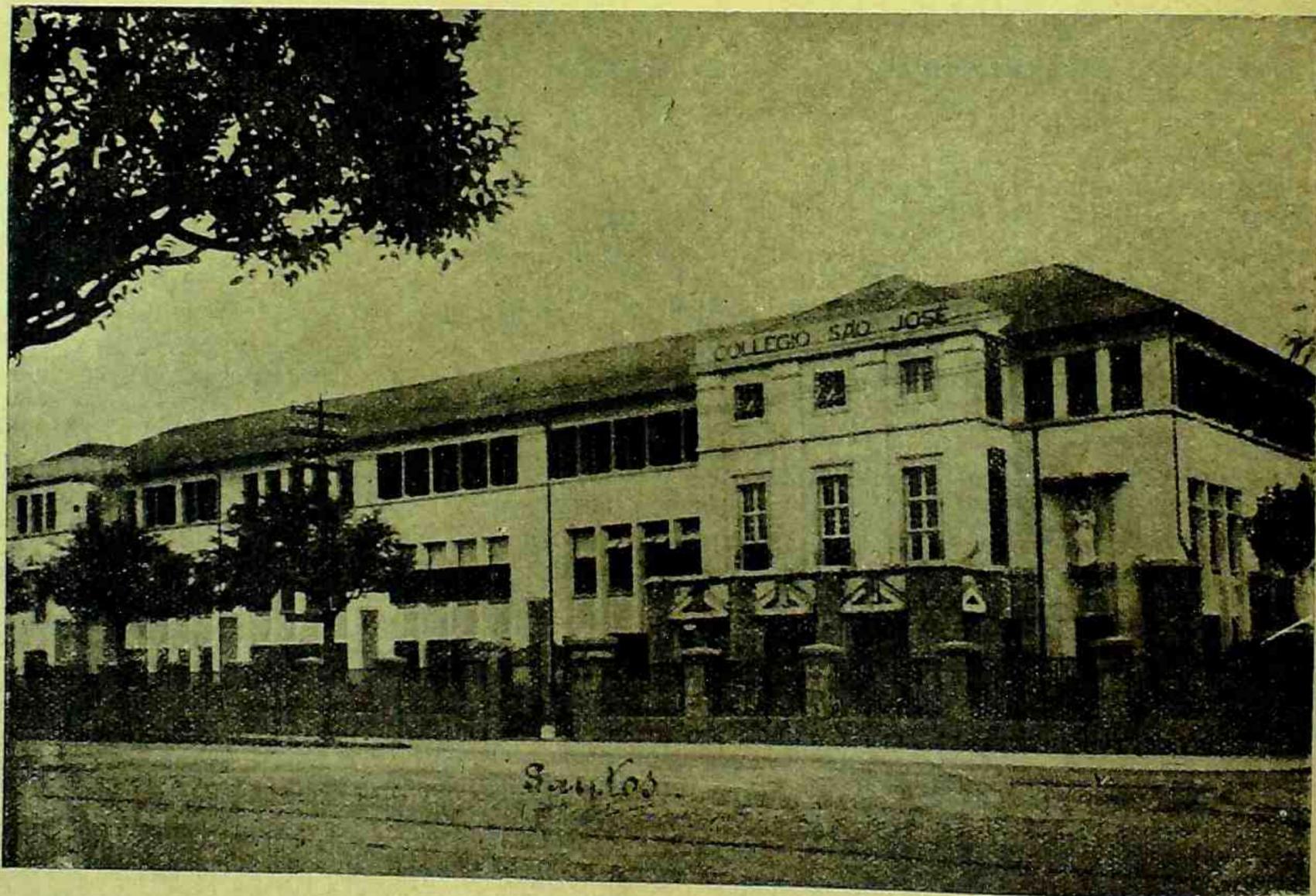
Deus se apiede do mundo e o reconduza ao bom caminho, illuminando os estadistas de todas as nações.

P. I. P.

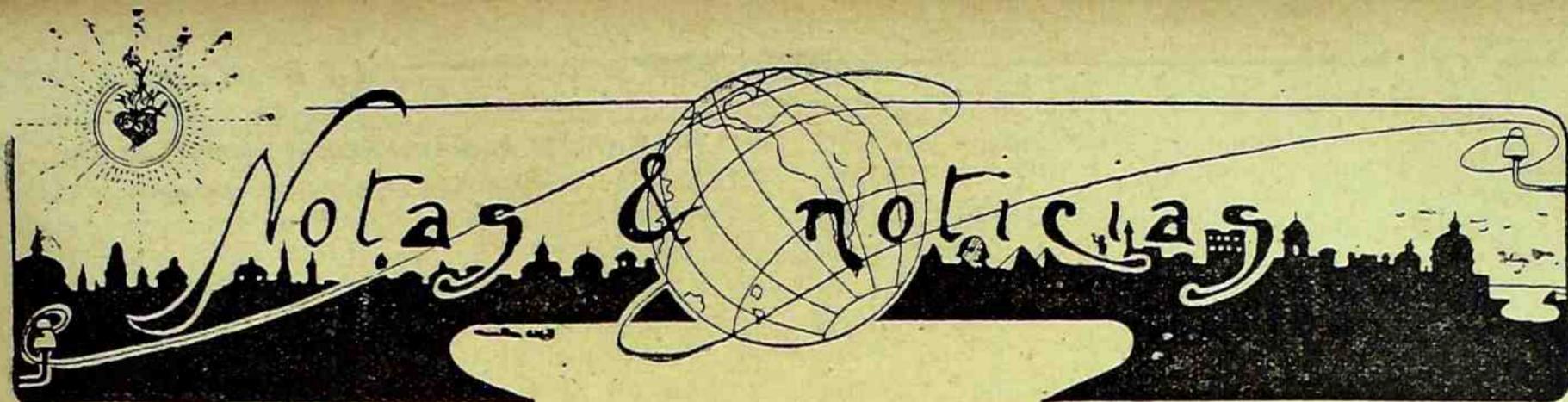
Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO



SANTOS — Collegio «São José», a cargo das RR. Irmãs de S. José, situado na Av. Anna Costa



DE ROMA. — Com a presença do Summo Pontífice, grande numero de Cardeaes e representantes Diplomáticos acreditados junto á Santa Sé, teve logar a leitura do decreto approvando as virtudes veneraveis e heroicas de D. Bosco, fundador dos Salesianos.

Depois da leitura, S. Santidade fez uso da palavra, lembrando a obra de caridade emprehendida por D. Bosco.

— A Sda. Congregação dos Ritos está estudando o processo de canonisação de dois jornalistas catholicos francezes mortos ha vinte annos; são Philisberto Vrau e Camillo Feron Vrau fundadores da «Boa Imprensa» e do jornal «La Croix». Seriam estes os primeiros Santos da classe dos jornalistas. Oxalá que se realise a canonisação desses santos homens, pois a classe jornalística se ve exposta a tantas occasiões de apologar o mal, que já precisa de Santos Protectores.

NA ALLEMANHA. — O Ministerio dos Correios e Telegraphos de Berlim acaba de determinar que os automoveis do serviço postal nunca perturbem uma procissão religiosa que passe nas ruas. Quando succeda percorrer uma procissão a rua, á hora da passagem dos automoveis, devem estes tomar outro percurso e quando isso não seja possivel, deve avisar-se o publico de que a retirada de correspondencia se faz em tal dia a hora differente. Como este respeito pelas crenças religiosas do povo é digno de ser considerado e meditado!

Se tal entre nós acontecesse não teriamos a deplorar ás vezes, poucas felizmente, os atropelos de alguns despreocupados chauffers ou de algum atordoado motoreiro ou de algum inchado policia ou soldado provisorio, que muito bem sentado em seu pilungo atravessa em direcção contraria toda uma procissão tão respeitavel e veneranda como a do Enterro.

OS MILAGRES DA FÉ. — Não hesitou: obrigada a escolher entre a herança do pae e a fé, que catholicamente adoptou, ha tempos a senhorinha Grace Minford se fez irmã de Caridade e ingressou no Convento das Irmãs Dominicanas de New York.

Depois de ingressada fez a seguinte declaração: «Meu Pae celestial é mais rico do que meu proprio pae e a sua recompensa será muito mais bella».

Se o que lhe esperava, fossem quatro farrapos como a muitas lhes acontece e com tudo fazem delles questão de estado, não havia para que applaudir o gesto; mas é que a fortuna deixada por seu pae ascendia á importante somma de dois milhões e meio de dollars!...

Aquelle pae que era bem protestante e bom norte-americano, para fazer desistir a sua filha do bom proposito, poz no testamento esta clausula: «Se a senhorinha Grace muda de opinião e larga o Convento entrará immediatamente na posse de sua herança».

A MAÇONARIA EM DINAMARCA. — Telegrammas de Londres, que temos á vista, informam que o governo socialista da Dinamarca publicou um decreto prohibindo a todos os funcionarios do Estado e aos officiaes do exercito e da marinha fazer parte da maçonaria ou de qualquer outra sociedade secreta.

Os funcionarios do Estado que se encontrarem em taes condições deverão declarar-o immediatamente e dar a sua demissão da sociedade secreta, sob pena de demissão. Neste particular, o socialismo dinamarquez segue com acerto a mesma orientação do fascismo italiano.

Até os socialistas já comprehendem que a maçonaria não é somente a feroz inimiga declarada da Igreja Catholica, mas tambem o maior inimigo da ordem, da paz e da disciplina das nações. A historia da maçonaria na Europa é a historia das revoluções, das guerras civis e internacionaes, das luctas fratricidas e de tanto sangue innocente derramado.

Bem fazem os governos patriotas em promover o seu exterminio.

O ODIÓ ESBARROU NO AMOR E CARIDADE.

— Guatemala, como o Mexico, está em plena perseguição religiosa, com a differença de que naquelle se chama Orellana o presidente e neste se chama Calles.

Ambos tomaram a si a empreitada de enterrar o Catholicismo em pouco tempo.

Para dois milhões de habitantes Orellana apenas permite que 35 sacerdotes administrem soccorros espirituaes.

Aos outros deu, como recompensa ao seu labor honesto de trabalhar por Deus e pela Patria, o desterro.

Só uma excepção consentiu Orellana. O seu odio esbarrou numa barreira insuperavel «nas Irmãs de Caridade».

Apenas a estas, não só permittiu que ficassem, mas prohibia que sahisses do territorio nacional. Aquella féra, á semelhança de outras féras no circo de Roma,

IMPORTANTE!

Prevenimos aos nossos prezados assignantes e leitores que a Administração da «Ave Maria» não pôde attender aos pedidos das seguintes brochuras, por se acharem exgotadas as suas edições: «Soffrer de mãe», «Si eu tivesse mãe» e «A Lei de Deus».

Outrosim communica que tambem está exgotado o manual «Devoto Josephino», edição de 1922, estando á venda a de 1926 ao preço de 2\$500 e mais \$500 para o porte postal.

deteve-se, perante o exemplo surprehendente de tanta dedicação, de tanto heroismo em face da dôr humana e da miséria dos desgraçados que ellas acarinham com anhelos de mãe, sob o influxo arrebatador do maior amor, do amor de Deus.

A Orellana vence-o, afinal, a immolação magnífica, que essas mulheres se impuzeram perante Deus, amando todos os odios por amor d'Elle, que ao maior odio pagou com o maior perdão.

E' um triumpho esplendido da caridade!

Essas mulheres, flores lindas de virtude, vidas insufladas de Vida Eterna vencem o tyranno pelo amor. Porque tanto amam os desgraçados em vista de os amarem por Deus e em Deus, é que ellas dominam o odio maximo do despota, quando este as poupa á sanha da maldição lançada sobre os seus irmãos em religião.

Mas é Deus, que vence a victoria definitiva. O que Orellana respeita nessas mulheres inermes, o que o surprehende, o que o espanta, o que o supera, é o contraste formidavel entre o amor dellas e o seu odio satânico. Essas Irmãs, poupadas ao exilio geral dos religiosos da sua terra, são a condemnação formal do tyranno e do seu odio. Ficam como instrumento de accusação perenne feita pelo Deus, que ellas servem junto do despota, que offende a Deus.

Deus, afinal, é sempre quem vence!

MANDAMENTOS INTIMOS DO LIVRO. — No seu pensamento intimo é assim que falla o livro ao leitor:

1.º Não me abras por inexpressiva curiosidade.

2.º Não humedeças as pontas dos dedos para mover minhas folhas, não tussas nem espirres sobre minhas paginas, e ainda não me pegues senão com as mãos limpas. Tambem, me constrange ser emprestado a outro leitor.

3.º Não faças nenhum signal ou annotação em minhas paginas, nem com o lapis, nem com a penna.

4.º Não me levantes alto, em defesa de alguma tapa e, quando me leias, não te apoies sobre mim, nem com os cotovellos, nem com os braços. Far-me-ias mal.

5.º Não me deixes aberto, ou roçando as paginas na mesa ou na estante.

6.º Não colloques nunca entre minhas folhas uma caneta, um lapis ou outro objecto que seja mais grosso do que uma folha de papel. Prejudicarias a encadernação.

7.º Se, quando interrompes a leitura, temes não acertar depois com a pagina, não dêes pregas nas folhas, nem dobres os meus angulos. Emprega uma cinta, ou tira de papel. São os mais agradaveis signaes para livros. Depois, fecha-me, e deixa-me na estante, em posição de descansar, commoda e tranquillamente.

8.º Pensa em que não devo acompanhar-te senão o tempo estrictamente necessario.

9.º Lembra-te que podemos nos encontrar novamente, e que te desagradaria ver-me envelhecido, desencadernado ou manchado.

10.º Finalmente, conserva-me limpo, e o melhor que seja possivel. Em troco, ajudar-te-ei a seres feliz, proporcionando algumas armas mais para a luta da vida.

São esses os dez mandamentos dos desejos de um livro honesto.

TRAIADORES A MAIS NOBRE DAS CAUSAS. —

Palavras do arcebispo de Baltimore, num dos ultimos numeros de «The Catholic Times», da mesma cidade:

«Quando vejo catholicos que não auxiliam o seu jornal e pelo contrario leem outros não diremos francamente hostis, mas ambiguos e tibios, parecem-me traidores á mais nobre das causas. Propagar o jornal catholico, enriquecel-o com communicados e donativos, elevar a condição material dos que nelle trabalham, verdadeiros soldados de Christo, é obrigação inilludivel». Claramente o diz S. Santidade o Papa Pio XI nestas palavras:

«Em vão fundareis Missões e construireis egrejas, se não poderdes esgrimir com a arma offensiva e defensiva da imprensa catholica leal».

O CINEMA PERANTE A EDUCAÇÃO. —

A «Gazeta Escolar» de Berna deu uma estatística muito significativa sobre a frequencia do cinema. Dos 3.309 alumnos das classes superiores e medias de Berna eram 2.450 frequentadores do cinema. Estes meninos viram as seguintes exhibições cinematographicas: 1.914 scenas de pugilato, 1.286 brigas entre marido e mulher, 1.350 excessos alcoolicos, 1.160 raptos, 1.120 adulterios, 1.124 assassinatos, 1.645 roubos, 1.179 furtos, 1.171 crimes de morte e incendio, 765 suicidios, 1.225 romances policiaes.

Quem ainda não se convenceu de que a frequencia quotidiana do cinema é de consequencias perniciosissimas para a infancia e a mocidade, é um cego, que não enxerga a luz do dia.

PALAVRAS DE UM CHEFE DE ESTADO. —

O presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, presidindo, em 1918, a uma reunião convocada com o fim de lutar pelo ensino religioso, disse textualmente:

«Os programmas modernos de educação representam uma amalgama de prescrições pedantescas, assumptos incompativeis para cerebros em formação, que necessitam de orientações elementares e christans, em harmonia com sua idade.

A descrença religiosa ou é uma attitude assumida por tolos inconscientes ou é um symptoma de degeneração. E' preciso que os meninos saibam rezar e comprehendam a quem e o que rezam antes de aprender o alfabeto»!...

Como se lê isto, senhores das emendas religiosas?

ABAIXO O ANALPHABETISMO! —

O governo do general Primo de Rivera tem dedicado, até aqui, excepcional importancia ao ensino publico.

Até o anno passado tinha creado trez mil escolas, em toda a Hespanha e já no orçamento de 1927 está contemplada a fundação de mais mil e quinhentas, sendo possivel que tal numero viesse a ser augmentado, conforme as previsões permittidas pelo fechamento do exercicio financeiro.

“Almanak de Nossa Senhora Aparecida”

Pelo correio 3\$500

NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA, 615

São Paulo — sr. José Bueno de Si- queira agradece uma graça alcança- da, manda rezar uma missa e entrega mais 2\$000 para publicar. — d. An- na de Almeida Cintra manda rezar uma missa pelo restabelecimento de sua filha Vicentina e entrega 5\$000 para velas e pede a publicação.



Favores do **S. Coração de Maria**

Poços de Caldas — d. Luzia Barreto man- da rezar uma missa por ter alcançado um milagre em sua família por interme- dio de Sta. Theresi- nha, pede publicação

Barretos — d. Francisca Honoria Krauter pede celebrar uma missa por alma de Luiz Mendes e outra por Maria Lopes finada. — sr. Otto

grave incommo- do de nervos e foi feliz num negocio de vida de um seu parente. — Uma Senhora agradece ter sido feliz num parto. — Uma Senhora agradece ao Cora- ção de Maria ter sarado de um reumathismo e ter sido feliz num negocio de família.

Lapa (Paraná) — d. Semiramis de B. Braga agradece ao V. P. Claret um obsequio e pedindo ain- da outros envia 2\$000.

Viçosa (Minas) — Uma associa- da do C. de Jesus publica uma graça obtida por intermedio da novena das Tres Ave Marias e envia 2\$000 para 4 velas no altar do Sagrado Coração.

Rio Bonito (Goyaz) — O P. José Sembre remette os 10\$000 para reformar a sua assignatura.

São Joaquim — d. Presciliana Augusta Silva Cardoso, manda dizer duas missas sendo 1 aos Sa- grado, Corações de Jesus e Maria e 1 pelas almas mais esquecidas do Purgatorio. — d. Virginia Ros- si manda dizer uma missa a N. Sra. Aparecida.

Salles Oliveira — Uma devota manda dizer uma missa por alma de Venancio e Flauzina Praxedes

de Salvador e outra por alma de Pascualina. — d. Joanna Romanelli em acção de graças encomenda 2 missas em louvor de Sta. Theresi- nha e do Coração de Maria. — d. Alice Alcantara Prada agradece um favor recebido pelo seu filho depois da invocação de Santa Therezinha.

Aguas Virtuosas — d. Cecilia Bacha sof- frendo durante a amamentação, invo- cou N. Sra. das Dô- res e foi attendida. Penhorada manda 2\$ pela publicação.

S. José — d. Anna O. de Carva- lho Ramos agradece um favor con- seguido por intermedio do Cora- ção de Maria, S. José e Sta. The-



BARRA MANSÁ

Men. Maria Helena Bellazzi

*

ITAPETI- NINGA

Men. Ary C. Ferraz

*



Guilherme Krauter faz celebrar uma missa á N. Sra. Aparecida se- gundo promessa e que se publique.

Campinas — d. Maria do Rosa- rio agradece innumeras graças, sendo que muitas se devem á Sta. Therezinha e ao P. Anchieta. Pe- de publicação.

Bragança — d. Durvalina Santos agradece uma graça especial ao Imm. Coração de Maria

Passos — sr. Antonio Camil- lo Chaves encomenda uma missa por alma José Evaristo. — sr. José Pedro Menezes pe- de pelas almas do Purgatorio duas missas. — sr. Manoel Vi- cente de promessa encomen- da 6 missas a varios santos de sua devoção. — sr. José do Nascimento encomenda duas missas por alma de Benedicta Elico e José Baptista do Nas- cimento.

São Sebastião do Paraizo — d. Maria de Moura Soares encom- enda tres missas a intenção de Sophia Soriano Soares, Adelm- ina Concerniani Soares e em honra de N. Sra. Aparecida por intenção dos reservistas de S. Sebastião do Paraizo. — d. Francisca Hippolyta de Paula Dias encomenda uma missa por alma de Victoria. — A mesma Se- nhora agradece muitas graças al- cançadas do Coração de Maria em uma ocasião recuperou um dinheiro quasi perdido — pode en- thronizar as imagens dos Sagra- dos Corações de Jesus e de Maria por ter sarado sua sobrinha de



PEDREGULHO

Men. Wander e Myriam Biasoli

Ribeiro. — d. Celeste Paciencia entrega a importancia de 65\$000 para missas, sendo 5 por alma de Jeronyma de Jesus, 5 por alma de Candida de Jesus, 2 por alma de Eusebio Paciencia e 1 ao Co- ração de Maria.

Guaranesia — d. Antonia Ramo- nelli offerta uma missa por alma

rezinha. — d. Olga I. de C. Ramos faz publicar favores recebidos do Coração de Maria e do Divino em favor de sua pessoa e graças al- cançadas com a novena dos 15 Sabbados por diversas pessoas de sua família.

Brotas — d. Guilhermina de Mat- tos Almeida manda celebrar uma missa por favores alcançados e entrega 5\$000 de esmola.

Rio de Janeiro — d. Diva Ferrari envia 10\$000 para serem re- sadas duas missas : uma por alma de Nina Ferrari e outra em acção de graças de se ter li- vrado de um desastre.

Santa Barbara — d. Marietta Ferrari envia 10\$000 para se- rem rezadas duas missas por sua mãe e 2\$000 para vela. — d. Maria Abadia de Lima agrade- ce ao Imm. Coração diversas graças, toma uma assignatura e pede publicação do retrato de seu marido.

Caratinga — d. Eleina Costa Arreguy manda 10\$000 para uma missa por uma graça re- cebida e pede publicação.

Agudos — d. Josepha Cam- pos Barros envia 11\$000 para serem rezadas duas missas por alma de seus paes Mariano e Isabel e o mil réis que resta para a publicação.

Nuporanga — d. Angelina Bona- to encomenda duas missas, 1 á N. Sra. Aparecida, agradecendo- lhe a cura completa de sua filha, e 1 ao Sagrado Coração de Jesus por favores recebidos. Dá 2\$000 pela publicação.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Haviam-lhe negado desde sua chegada a Carlisle, um sacerdote catholico que a assistisse; resolveu Isabel fazer entrar publicamente nas habitações da Rainha um ministro protestante, que com arte e dissimulação conversasse com ella, e rezasse logo, como por descuido, alguns de seus psalmos e orações; por causa desse facto, publicaram logo os herejes por toda a parte que a Rainha da Escocia communicava já com os de sua seita e se achava disposta a abjurar.

Maria teve logo noticia do infame laço que lhe haviam estendido, e protestou indignada em publico e em particular, e escreveu ao Papa S. Pio V a seguinte carta, que publicamos segundo a traducção que fez o Pe. Rivadeneyra do seu original latino, e na qual a mesma Rainha relata o facto ao Santo Padre:

« Beatissimo Padre: Beijo os santissimos pés de sua Santidade. Tendo sido avisada de que meus rebeldes e aquelles que os favorecem e os mantêm em suas terras, tem procedido de maneira a dar a entender ao Rei de Hespanha, meu senhor e bom irmão, que estou resolvida a deixar a religião catholica; ainda que estes dias haja escripto a sua Santidade para beijar-lhe humildemente os pés e encommendar-lhe minha pessoa, resolvi escrever esta carta, e por meio della supplicar a sua Santidade que me tenha como filha obedientissima e devotissima da santa Igreja catholica romana, e que não creia nas falsidades que hajam chegado e que possam ainda chegar aos seus ouvidos, por instigação dos sobreditos meus rebeldes e outros de sua mesma seita, que publicam que mudei de religião, para privar-me da graça de sua Santidade e de outros Principes catholicos. Isto me dilacera o coração, de sorte que não posso deixar de escrever novamente a sua Santidade, para queixar-me do aggravo e injuria que me fazem. Supplico-lhe que se digne escrever a meu favor aos principes christãos, que são devotos e filhos obedientes de sua Santidade, que os exhorte a interpor sua autoridade com a Rainha de Inglaterra, em cujo poder agora estou, e que lhe peçam que me deixe sahir fóra do reino, no qual entrei confiada em suas promessas para lhe pedir socorro contra meus rebeldes. E si todavia me quizer reter, e de forma alguma me quizer deixar sahir, que me permita ao menos o exercicio de minha religião, o qual me prohibiu desde que entrei neste reino. E quero que sua Santidade fique sciente da astucia que meus inimigos têm usado para que sejam acreditadas suas calumnias contra mim. Fizeram com que um ministro hereje entrasse no lugar onde me acho estreitamente guardada, e fizesse algumas orações em lingua vulgar; e como não gozo de liberdade, nem me permitem usar de minha religião, nada se me dava de ouvil-as, crendo que não erraria nisso; porem si nisto ou em qualquer outra coisa tiver errado, eu Padre santissimo, peço a sua Santidade misericordia, e lhe supplico que me perdoe e absolva, e esteja certo que jamais tive outra vontade, que viver constantemente como filha devotissima da santa Igreja romana, na qual quero viver e morrer, conforme os conselhos e ordens de sua Santidade, e estou prompta a acautelarm-me e a fazer tal penitencia

para emenda de minhas culpas, que todos os Principes catholicos, e especialmente sua Santidade, como pae e senhor de todos, tenham completa satisfação de mim. Entretanto, beijo os pés de sua Santidade, e supplico a Deus que o guarde muitos annos, para beneficio de sua santa Igreja. Escripta no castello de Bolton, ultimo dia de novembro de 1568. — De sua Santidade devotissima e obedientissima filha, **Maria**; Rainha de Escocia e viuva do Rei de França ».

Dois mezes duraram ainda aquellas negociações entre ambas as Rainhas. Isabel sempre astuciosa e hypocrita; Maria sempre firme e resoluta a não justificar-se perante ninguem que não fosse a propria Rainha de Inglaterra. Mas, de repente, e quando menos o pensava a bastarda de Henrique VIII, mudou Maria de resolução, e protestando sempre que aquelle acto em nada prejudicava sua fé de catholica, nem seus direitos de Rainha, nem a sua honra de mulher, nem a sua qualidade de herdeira á corôa de Inglaterra, consentiu em submitter suas dissensões com seus subditos rebeldes, aos commissionados que Isabel nomeára.

Apressou-se esta então a fixar o dia 4 de Outubro para a reunião dos commissionados de ambas as partes, que haviam de juntar-se em York. Murray veiu em pessoa, trazendo os seus.

(Continua)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Allviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sob. - S. Paulo



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o

**purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.**

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas creanças

Bom resultado

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, diz: Após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogaria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente. — D. Pedrito, 14 de julho de 1922. — *João Baptista Gonçalves.*

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braullo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hyppolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

Casa Santo Antonio

DE
HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 72

S. PAULO

Fabricação de Imagens em qualquer tamanho. — Encarnação e concertos de imagens. — Esculptura e polychromia com artistico gosto.

Preços os mais vantajosos

Elixir de Inhame
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Dis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A TRANQUILLIDADE DE ESPIRITO

de todo aquelle que emprega o seu dinheiro depende tão sómente da **SEGURANÇA DO CAPITAL**.

Nossas hypothecas contituem um excellento exemplo de inversão garantida Não só produzem bom rendimento como, tambem — o que é mais importante — **OFFERECEM SEGURANÇA ABSOLUTA**.

Todos os nossos depositos estão especialmente garantidos por primeiras hypothecas sobre casas situadas na capital Federal e na cidade de S. Paulo — geralmente o lar de um associado.

Uma casa, **LAR DO SEU DONO**, representa a melhor **GARANTIA** para vossas economias, porque vos offerece não sómente a **GARANTIA REAL**, a mais valiosa, permanente e indestructivel na Terra, como tambem a segurança constituída pelo **SENTIMENTO**, que significa a ambição natural de todo ser humano de possuir e **CONSERVAR** o seu lar como dono absoluto.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.a — Os depositos em nos-a poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9 o/o a. a. de conformidade com o prazo combinado.
- 2.a — Os depositos em nos-a poderosa Instituição rendem vossos depositos, serão valores que estarão **SEMPRE AO PAR**.
- 3.a — Faculdade de dispor do deposito a qualquer momento (de accôrdo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 5.a — Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar vos a ser proprietarios.
- 5.a — Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão commodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas doze mezes, 18.374.530\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 33.849.460\$650. O numero de depositantes se eleva actualmente a 3.760.

Trimestralmente, "**LAR BRASILEIRO**" paga 1 1/2 o/o (a razão de 6 o/o ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção).